



## Política estadual de formação de competências cívicas e sociais dos estudantes em condições de reforma educacional

**Valentyna Sahuichenko**<sup>i</sup>

Academia de Educação Continuada Dnipro, Dnipro, Ucrânia

**Vyacheslav Shynkarenko**<sup>ii</sup>

Academia de Educação Continuada Dnipro, Dnipro, Ucrânia

**Ivan Bezena**<sup>iii</sup>

Academia de Educação Continuada Dnipro, Dnipro, Ucrânia

**Olha Perederii**<sup>iv</sup>

Academia de Educação Continuada Dnipro, Dnipro, Ucrânia

**Olha Martynenko**<sup>v</sup>

Academia de Educação Continuada Dnipro, Dnipro, Ucrânia

### Resumo

O artigo enfatiza a relevância da formação das competências cívicas e sociais dos estudantes durante a reforma das instituições de ensino, de acordo com o conceito da Nova Escola Ucraniana, com a capacidade de apreciar a diversidade cultural de diferentes povos e se identificar como cidadãos da Ucrânia. Ênfase é colocada nos resultados da pesquisa e trabalho experimental “Formação da esfera de valor significativo de crianças em idade pré-escolar e escolar” sobre as questões da educação nacional-patriótica. Propõe-se considerar a ideia nacional através da reflexão filosófica das questões educacionais nas condições da globalização e identificar as tendências do desenvolvimento da educação nacional em resposta aos desafios e riscos da sociedade moderna que afetam o funcionamento das instituições educacionais. Para resolver questões teóricas, é importante envolver os resultados científicos de especialistas em diferentes direções: administração pública, filosofia, pedagogia, psicologia, sociologia, teoria da comunicação, estudos culturais, política, segurança nacional, economia. Determinou-se que as razões do nível insuficiente de prontidão dos professores para o trabalho sistemático e intencional na educação patriótica dos alunos devem ser buscadas no uso incompleto do potencial das disciplinas educacionais, na falta de métodos científicos e substantivos e em um conjunto de práticas didáticas, ferramentas (livros didáticos, audiolivros, materiais didáticos) que auxiliam na aquisição prática dos conhecimentos, habilidades e uso criativo dos alunos nas atividades cognitivas.

### Palavras-chave

Reforma da educação. Educação patriótica nacional. Políticas públicas. Competências cívicas e sociais.



**State policy on the formation of students' civic and social competences  
in conditions of educational reform**

**Abstract**

The article emphasizes the relevance of the formation of students' civic and social competences during the reformation of educational institutions according to the concept of the New Ukrainian School with the ability to appreciate the cultural diversity of different peoples and identify themselves as citizens of Ukraine. Emphasis is placed on the results of the research and experimental work "Formation of the value-meaningful sphere of children of preschool and primary school age" on the issues of national-patriotic education. It is proposed to consider the national idea through the philosophical reflection of the educational issues in the conditions of globalization and to identify the tendencies of developing national education in response to the challenges and risks of modern society that affect the functioning of educational institutions. In order to solve theoretical issues, it is important to involve the scientific results of specialists in different directions: public administration, philosophy, pedagogy, psychology, sociology, communication theory, cultural studies, politology, national security, economy. It is determined that the reasons of insufficient level of teachers' readiness for systematic and purposeful work on patriotic upbringing of students should be sought in the incomplete use of the potential of the educational subjects, the lack of scientific and substantive methods and a set of didactic tools (textbooks, audiobooks, teaching materials) providing support in the practical acquisition of students' knowledge, skills, and creative use of them in cognitive activity.

**Keywords**

Education reform. National patriotic education. Public policy. Civic and social competences.

**Política estatal sobre la formación de las competencias cívicas y sociales  
de los estudiantes en condiciones de reforma educativa**

**Resumen**

El artículo enfatiza la relevancia de la formación de las competencias cívicas y sociales de los estudiantes durante la reforma de las instituciones educativas de acuerdo con el concepto de la Nueva Escuela de Ucrania, con la capacidad de apreciar la diversidad cultural de los diferentes pueblos e identificarse como ciudadanos de Ucrania. Se hace hincapié en los resultados de la investigación y el trabajo experimental "Formación de la esfera de valor significativo de los niños en edad preescolar y primaria" sobre los temas de la educación patriótica nacional. Se propone considerar la idea nacional a través de la reflexión filosófica de los problemas educativos en las condiciones de la globalización e identificar las tendencias del desarrollo de la educación nacional en respuesta a los desafíos y riesgos de la sociedad moderna que afectan el funcionamiento de las instituciones educativas. Para resolver problemas teóricos, es importante involucrar los resultados científicos de especialistas en diferentes direcciones: administración pública, filosofía, pedagogía, psicología, sociología, teoría de la comunicación, estudios culturales, politología, seguridad nacional, economía. Se determina que las razones del nivel insuficiente de preparación de los docentes

para el trabajo sistemático y con propósito sobre la educación patriótica de los estudiantes deben buscarse en el uso incompleto del potencial de las materias educativas, la falta de métodos científicos y sustantivos y un conjunto de didácticas, herramientas (libros de texto, audiolibros, materiales didácticos) que brindan apoyo en la adquisición práctica de los conocimientos, habilidades y uso creativo de los estudiantes en la actividad cognitiva.

**Palabras clave**

Reforma educativa. Educación patriótica nacional. Política pública. Competencias cívicas y sociales.

## 1 Introdução

**Definição do problema.** A política nacional da Ucrânia, com sua ideia de nação, está aberta à integração da educação ucraniana no espaço europeu. A ideia nacional, unida à ética cristã e a valores democráticos, funciona como visão de mundo para a geração mais jovem de ucranianos, que respondem à mentalidade nacional, e ajuda a moldar competências cívicas e sociais, incluindo a conscientização sobre ideias de democracia, justiça, igualdade, direitos humanos, bem-estar e vida saudável, direitos e oportunidades iguais, a habilidade de apreciar a diversidade cultural de diferentes povos e de se identificar como cidadãos da Ucrânia (Escola Nova Ucraniana. Aspectos conceituais da reforma do ensino secundário, 2016).

**Pesquisas científicas atuais e análise do problema.** As problemáticas da pesquisa de ideia nacional se devotam ao desenvolvimento científico de cientistas nacionais conhecidos que afirmam que:

[...] A filosofia da ideia nacional contém todas as formas de reflexão sobre a ideia de nação [...] ideia nacional é uma visão sintética de um indivíduo sobre sua própria nação, comunidade étnica – como um círculo definindo os horizontes do mundo e autodeterminação, e ao mesmo tempo como um sujeito do processo histórico mundial. (GORSKY, 2001, tradução nossa).

Popovych (2005, tradução nossa) enfatiza que:

[...] uma ideia nacional é um projeto público de escala nacional, sendo uma parte integral desta uma certa compreensão do status objetivo de uma nação, seus valores e problemas, assim como objetivos nacionais e modos de alcançá-los. E um projeto ucraniano moderno está sendo construído em um esforço de formar a ideia nacional ucraniana.

Identidade nacional é um componente da consciência nacional, que, por sua vez, de acordo com Shynkarenko *et al.* (2020), é a percepção que uma pessoa tem de sua

própria identidade como parte de determinado grupo nacional, que tem seu nome, território histórico próprio, mitos comuns, memória histórica, uma cultura pública de massa comum, língua própria, economia comum e direitos e obrigações iguais para todas as pessoas.

Portanto, a fim de entender a ideia nacional (qual sua origem, onde é formada, como a ideia nacional inscreve-se em nossa autopercepção), é importante analisar a ideia nacional através da reflexão filosófica sobre questões educacionais no contexto da globalização e identificar as tendências de desenvolver a educação nacional em resposta aos desafios e riscos da sociedade moderna que afetam o funcionamento de instituições educacionais. E instituições, de acordo com North (1997), essas são as regras do jogo na sociedade, ou, mais formalmente, sistemas restritivos criados pela humanidade que organizam os relacionamentos entre as pessoas. Portanto, determinam a estrutura dos motivos para interação humana em política, esferas sociais, economia (YANKOVYI *et al.*, 2020). Mudanças institucionais determinam como as sociedades evoluem ao longo do tempo, e essa é a chave para entender mudança histórica.

Além disso, para resolver questões teóricas, é relevante envolver os resultados científicos de especialistas em diferentes direções: administração pública (gestão de processos, segurança do Estado), filosofia (formação da consciência nacional), pedagogia (metodologia e tecnologia de influência pedagógica), psicologia (problemas de motivação e autoidentificação), sociologia (pesquisa de opinião), teoria de comunicação (comunicação com a mídia), estudos culturais (preservação da cultura e das tradições nacionais, tolerância e política de multiculturalidade), ciência política (preservação do Estado), segurança nacional (preservação dos padrões sociais, definição de parceiros sociais, desenvolvimento de projetos sociais, consideração de solicitações de justiça social), economia (determinação de prioridades de financiamento orçamentário e não orçamentário de instituições educacionais, envolvendo a cooperação de entidades locais autogestoras, estruturas empresariais e organizações públicas).

Educação como um desenvolvimento intencional de personalidade tem um importante papel no processo sociocultural: é uma experiência cultural de gerações anteriores. Ao mesmo tempo, o papel da função cultural da educação, que é determinada pelos objetivos de socialização do indivíduo, cresce e é simultaneamente suplementado pela formação das habilidades criativas do indivíduo, pela transferência de valores espirituais e de certas normas sociais. A era contemporânea é caracterizada por

processos de globalização em todas as esferas de nossa vida, incluindo educação e formação. Instituições educacionais no espaço comunicativo da cultura moderna buscam substanciar os fundamentos filosóficos da pesquisa contemporânea de educação, mas acadêmicos ucranianos dão menos atenção às questões de educação, logo, perspectivas científicas sobre problemas educacionais são o propósito desta pesquisa.

A solução para o problema da educação e formação está diretamente relacionada à autoatualização do indivíduo por meio de certas instituições educacionais (KVITKA *et al.*, 2019; MUSHYNSKA, 2018). Hoje, em nossa sociedade globalizada, há uma contradição crescente entre a necessidade pública de educação de qualidade e seus indicadores reais (BUKANOV *et al.*, 2019). Uma pessoa vive, aprende e se desenvolve em uma sociedade com determinadas tradições culturais. Esse é o objeto de pesquisas filosóficas. Assim, o problema da educação e formação de uma pessoa é hoje sociofilosófico e deve ser explorado em conjunto com o desenvolvimento da cultura moderna sob a influência de processos de globalização. A filosofia clássica da educação explora os processos educacionais dentro de aspectos éticos e estéticos. As questões de normas, padrões e ideal educacional são reveladas pelos representantes do pensamento filosófico não clássico; a hermenêutica interpreta a educação no contexto dos conteúdos do imperativo vital. Filósofos, sociólogos e educadores modernos consideram a educação como um processo, um resultado, uma tecnologia, uma didática e um modo de vida. Ser ou não educado é uma escolha consciente de todos atualmente. Qual instituição educacional escolher para uma criança, onde melhorar nosso conhecimento, quais tecnologias, quais padrões são atrativos para nós e por quê? – Todas as pessoas que ponderam o sentido da vida fazem essas perguntas. O problema da escolha livre e da liberdade pertence a um dos problemas centrais da filosofia, das nossas vidas e pedagogia, toda a busca por personalidade. Isso é afirmado no trabalho de Kultayeva. Mas em décadas recentes, o autor enfatiza, há um abuso desse conceito, resultando na diminuição de sua vida útil, tornando-se um ideograma e, no pior dos casos – um rótulo corporativo, tentando se apresentar no mercado de ideias como um fenômeno moderno e antitotalitarista. O pesquisador enfatiza que atualmente os brados de liberdade, criatividade e autorrealização são a base da cultura pedagógica, mas poucos cientistas pensaram sobre os conteúdos, valores conceituais e condições de sua realização (KULTAEVA, 2009; MARTYNYENKO; VOZNYUK, 2018).

Como essa liberdade é aproveitada por educadores modernos, graduados em universidades pedagógicas, ao tentar resolver questões complexas não só em educação, mas também em formação, incluindo questões nacionais? A maioria deles tem consciência da abordagem antropológica e humanista de preparação discente. E eles deveriam estar entre as pessoas mais educadas da sociedade. Mas atualmente há uma deterioração catastrófica da educação, apesar de alguns resultados exitosos, e a razão dessa deterioração pode ser explicada pela interação agravada da educação com fatores negativos do ambiente cultural e social. E um dos modos de eliminar contradições emergentes é formar uma cultura de personalidade como uma nova estratégia para otimizar a interação com diferentes ambientes existentes, a base para atualizar o sistema moderno de instituições educacionais e a educação nacional patriótica, incluindo o que é enfatizado nos trabalhos de Sahuichenko (2019a, 2019b).

Reformar as instituições educacionais requer uma justificativa teórica para reforma educacional e amplo apoio da sociedade (SAHUICHENKO, 2019c). Portanto, a implementação prática de competências sociais apresentada na Escola Nova Ucraniana pode ser ajudada pelo trabalho no projeto “Parceria Social como Plataforma de Apoio a Reformas Educacionais”. A filosofia por trás desse projeto consiste em encorajar todos os participantes do processo educacional a rever suas capacidades, avaliar e identificar as conquistas práticas que atualmente relacionamos a competências sociais. Elas ensinam a identificar as forças e fraquezas de um trabalho pedagógico que é fornecido de acordo com o modelo sugerido por John Dewey; identificar necessidades durante o processo de aprendizado e resolver problemas na comunidade local; aprender a trabalhar em equipe, com outras instituições e partes interessadas em colaborações futuras; avaliar trabalho pessoal com a comunidade local; ser capaz de identificar princípios gerais para atividades e serviços escolares. No futuro, isso permite: determinar o nível de desenvolvimento e as prioridades de futuras ações conjuntas; assegurar-se de que a comunidade inteira está envolvida em programas que lidam com problemas e satisfazem necessidades; envolver a família no processo de tomada de decisão relativo à qualidade da educação de suas crianças e na participação na vida escolar. Na sociedade complexa atual, nós vemos que a escola não deveria se concentrar apenas no aprendizado. Até hoje, muitos estudantes estão envolvidos em atividades extracurriculares. Portanto, um dos objetivos da escola é criar programas centrados nas pessoas para melhorar o aprendizado em colaboração com

parceiros da comunidade local. Em uma sociedade democrática, diferente de um regime totalitário, questões de organização e administração não envolvem somente um círculo estrito de líderes e especialistas, mas também todas as pessoas que participam de atividades organizadas em conjunto ou auto-organizadas e estão interessadas em alcançar alta produtividade em seu trabalho e esforços criativos em um sistema de trabalho organizado racionalmente, construído em uma base democrática e cientificamente sólida (DROBNIC, 2019; GVISHIANI, 1998; KOVAL; POLYEZHAYEV; BEZKHLIBNA, 2018). Dadas as mudanças atuais em administração, delegação ou redistribuição parcial podem diminuir significativamente a pressão de diretores escolares sobre a personalidade de discentes, docentes e familiares, na medida em que precisamos distribuir essa autoridade até o ponto em que se relacione à interação da escola com a comunidade familiar, no qual a comunidade, pessoalmente familiarizada entre si, é capaz de lidar diretamente com seus problemas em comum, utilizando ao máximo seu potencial familiar (TOYNBEE, 1996). Se hoje somos encarregados de reconstruir o sistema, então durante a execução dessa tarefa devemos antecipar a emergência de um:

[...] novo nível de organização com estruturas qualitativamente novas e novas formas necessárias de administração, concentradas na escolha dessas estratégias que iriam assegurar a sobrevivência do sistema. Já que a educação, como um subsistema de megassistemas como cultura, economia, religião, política e muitos outros, não só tem auto-organização e automelhoramento, mas também passa por administração social, é necessário considerar que é a dinâmica de correlação entre reguladores internos e externos de sua existência e desenvolvimento e determinar quais tendências potenciais determinadas internamente serão realizadas e quais permanecerão em estado de oportunidade. Uma compreensão sinérgica do papel desses reguladores alerta contra as seguintes formas de sua influência: burocrática, dominante, ideológica, dogmática e excessivamente politizada. (YEV TODIUK, 2004, tradução nossa).

Isso requer que implementemos uma administração sinérgica culturalmente apropriada e humanamente responsiva que consideraria a autorregulação de sistemas educacionais (BODNAR; MIRKOVICH; KOVAL, 2019). Portanto, nesse contexto, o papel de entidades públicas autogestoras, particularmente de autogestão familiar, em prevenir violência voluntária contra organizações socioculturais é importante, o que inclui sistemas educacionais (YEV TODIUK, 2004).

Até hoje, a política nacional da Ucrânia no campo da educação nacional patriótica é implementada de acordo com as provisões da Constituição da Ucrânia e documentos regulatórios legais relevantes.

O estudo da formação patriótica de discentes no processo educacional de instituições de ensino secundário geral é revelado no artigo de Shynkarenko “Formación remota del personal pedagógico en el sistema educativo de posgrado dentro del marco de la nueva escuela ucrania”, em que considera patriotismo como um conjunto interconectado de sentimentos e comportamentos éticos, incluindo amor pela pátria, trabalho ativo pelo bem da pátria, manutenção e melhoramento das tradições populares, cuidado com monumentos históricos e costumes da nação nativa (SHYNKARENKO *et al.*, 2019).

Patriotismo é uma das características mais importantes de uma personalidade bem desenvolvida. Estudantes deveriam desenvolver gradualmente um sentimento de orgulho de sua pátria e seu povo ucraniano, respeito e orgulho por suas grandes conquistas e vitórias de páginas importantes do passado. Muito depende da escola moderna: seu papel nessa difícil tarefa não pode ser superestimado. O problema é que, no presente, a educação patriótica escolar tem quase se limitado, como eles dizem, ao mais importante. Muitos fatores têm contribuído para isso ao longo dos últimos anos: o aumento da cobertura da mídia sobre o caminho errado do desenvolvimento da Ucrânia, a falta de um Estado comum, a chamada ideologia básica. Além disso, a educação patriótica é complicada pela falta de literatura metodológica na qual professores possam encontrar e embasar orientações e conselhos sobre o assunto. Se o professor de ensino secundário geral, no trabalho cotidiano, começa a sistematicamente se voltar aos materiais de manuais sobre educação patriótica, isso permitirá o desenvolvimento de uma nova geração de pessoas nobres, convictas, prontas para agir em benefício da Ucrânia, aquelas que são chamadas de “patriotas”.

O trabalho prático se concentrou nos temas “Formação da esfera de valor e conteúdo de crianças pequenas” (número de registro estadual 0118U 04952) e “Educação de Ciências Humanas e personalidade: transformações significativas modernas para desenvolvimento sustentável” (número de registro estadual 0118U004951).

**Os objetivos do estudo são:**

1. identificação do nível inicial de formação patriótica de estudantes sob as condições de reforma educacional;
2. substanciação de métodos e técnicas de diagnóstico da educação patriótica de estudantes;

3. identificação do nível de preparação de professores para trabalhar a educação patriótica de estudantes;
4. generalização dos resultados do estudo do nível existente da educação patriótica dos estudantes;
5. substanciação teórica da necessidade da formação das competências cívicas e sociais de estudantes durante a reforma de instituições educacionais.

## 2 Descobertas científicas

Para identificar o nível inicial de formação patriótica de estudantes nas séries 2-11, um teste experimental foi realizado. A fase de verificação do experimento objetivou estudar o estado do processo educacional de instituições de ensino secundário geral em termos de educação patriótica. Nessa fase, analisou-se a experiência de trabalho de instituições de ensino secundário geral com formação patriótica, métodos de diagnóstico foram selecionados e implementados para estudar o nível de formação patriótica de discentes nas séries 2-11 de instituições de ensino secundário geral e conduziu-se análise qualitativa e quantitativa dos resultados obtidos para identificar o nível de patriotismo entre os alunos.

O experimento foi conduzido sob condições naturais do processo educacional de instituições de ensino secundário geral, e algumas provisões do trabalho foram verificadas entre professores, estudantes e professores estagiários do curso avançado da Instituição Comunitária de Ensino Superior “Academia Dnipro de Educação Continuada” (DRC).

Dois grupos das séries 2-6 e das séries 7-11 foram selecionados como base do experimento de verificação. Um total de 45 docentes e 567 discentes participaram do trabalho experimental, sendo 281 no grupo experimental 1 e 286 no grupo experimental 2. Os critérios de escolha da amostra foram: aproximadamente o mesmo nível de ideias sobre patriotismo e seus números nas aulas. Quatro níveis de formação patriótica (alto, suficiente, médio, baixo) são apresentados, de acordo com indicadores e critérios definidos (BEZENA, 2020; SHYNKARENKO, 2017).

Um *nível alto* é caracterizado por um conhecimento excelente da história da Ucrânia, da língua ucraniana, das culturas e tradições do povo nativo; respeito pelo passado histórico; atitude responsável em relação ao aprendizado; compreensão da

essência de patriotismo, a presença de uma posição patriótica claramente substanciada, orientações de valor estáveis; habilidade de avaliar a situação social no país, na república etc. Os alunos mostram aspirações nacionais e patrióticas na sua vida particular, social e pública, em sua escolha profissional, e expressaram um forte interesse no tópico de patriotismo. Eles entendem as valiosas atitudes nacionais patrióticas e a experiência nacional cultural do povo. Estudantes nesse nível têm uma clara consciência de valor patriótico, tolerância intercultural, atitude ativamente subjetiva patriótica em relação a eventos contemporâneos. Os alunos participam ativamente da preparação e implementação de atividades educacionais de conteúdo patriótico. Eles tentam ser autodidatas para ser úteis ao seu país e defender a independência nacional.

Um *nível suficiente* é caracterizado por uma compreensão profunda da essência do patriotismo, pela presença de uma posição patriótica claramente discutida e por orientações de valores estáveis. Os estudantes mostram um forte interesse no tópico de patriotismo, têm conhecimento suficiente da língua ucraniana, da história da Ucrânia e de disciplinas da educação geral e buscam melhorar e aprofundar esses conhecimentos. Os alunos desse nível têm uma consciência patriótica de valores, tolerância intercultural, atitude ativamente subjetiva patriótica em relação a eventos contemporâneos. Discentes do Ensino Médio têm parte ativa em atividades da comunidade e tomam a iniciativa no automelhoramento patriótico. Nesse nível, os estudantes têm um conhecimento sistemático de patriotismo dentro do currículo, em alguns casos mostrando necessidade de autodidatismo nesse campo.

O *nível médio* é caracterizado por uma combinação de posição claramente patriótica, valores, percepções e ideais patrióticos e um nível suficiente de conhecimento da língua, história e cultura. Alunos com um nível médio de formação patriótica entendem as valiosas atitudes nacionais patrióticas e prioridades nacionais culturais; percebem problemas sociais, mas não conseguem especificar necessidades nacionais; ocasionalmente demonstram dever patriótico e podem não satisfazer seus próprios interesses trabalhistas. Nesse nível, os discentes têm conhecimento sistemático de patriotismo dentro do currículo, em alguns casos mostrando necessidade de autodidatismo nesse campo. O conhecimento da língua ucraniana, história da Ucrânia e disciplinas gerais é suficiente. Os estudantes se interessam pelas tradições, pelos costumes e pela cultura do povo ucraniano. O nível de tolerância com representantes de

outras nações está suficientemente desenvolvido. No entanto, há um interesse superficial em tudo que é ucraniano e a necessidade de encorajar orientação patriótica em atividades educacionais com o apoio de professores ou companheiros.

Um *nível baixo* é caracterizado por atitude passiva quanto às questões de patriotismo, falta de uma posição patriótica clara, orientações de valores não formadas, falta de tolerância intercultural, ignorância da língua ucraniana, da história da Ucrânia e da cultura de seu povo. Estudantes que estão conscientes desse nível não tentam expandir seu conhecimento sobre esse fenômeno e mostram uma atitude indiferente quanto ao futuro de sua pátria, manifestada por meio de atitude irresponsável em relação a estudos e responsabilidades comunitárias, falta de desejo por autodidatismo e falta de sentimentos patrióticos. Superficialmente, eles entendem problemas sociais e não percebem seu dever patriótico com a nação; eles não se interessam por trabalho produtivo e estão sujeitos à influência de seus pares sobre a escolha de suas prioridades de vida. A necessidade de atividades patrióticas ativas não é expressada, não há desejo de autodidatismo nem manifestação de sentimentos patrióticos. Os estudantes não têm automotivação e evitam participar de serviço comunitário e atividades patrióticas. Há elementos de alienação e indiferença na esfera sociopolítica. Eles são indiferentes e, às vezes, negativos em relação à cultura, às tradições, aos costumes e à história de seu povo. Eles não avaliam ou respondem adequadamente a eventos que ocorrem no leste do nosso país.

Durante o experimento de verificação, com base em diferentes abordagens de educadores e psicólogos para determinar a formação patriótica dos alunos, foi desenvolvido um sistema de indicadores do estado qualitativo dos principais componentes do patriotismo. Todas essas métricas são inter-relacionadas e interdependentes. Elas podem caracterizar vários componentes da formação patriótica dos alunos: cognitivo, emocional-motivacional, atividade e criatividade, identificação étnica.

Para cumprir os objetivos do estudo e testar a hipótese da pesquisa, utilizamos um conjunto de métodos científicos e pedagógicos gerais, mutuamente verificáveis e complementares.

Para diagnosticar a formação patriótica dos estudantes, utilizamos os métodos e as técnicas apresentadas nos Quadros 1 e 2.

**Quadro 1 – Métodos e técnicas para diagnosticar a formação patriótica dos estudantes**

<b>Nº</b>	<b>Crítérios e indicadores</b>	<b>Métodos e técnicas do trabalho de pesquisa</b>
<b>1</b>	<b>Perspectiva de valores patrióticos</b>	
1.1	Conhecimento de perspectiva patriótica	Método de análise
1.2	Consciência de valores patrióticos	Método “Orientação de valores”
1.3	Conhecimento da língua nativa	Resultados de provas escritas
1.4	Compreensão do legado de artistas famosos	Observações; projetos criativos
<b>2</b>	<b>Atividade direcionada patriótica</b>	
2.1	Interesse	Interesse
2.2	Atividade cognitiva	Atividade cognitiva
2.3	Atitude tolerante em relação a diferentes culturas	Atitude tolerante em relação a diferentes culturas
2.4	Sua própria atitude emocional em relação à cultura de sua terra nativa	Sua própria atitude emocional em relação à cultura de sua terra nativa
2.5	Disposição para defender a pátria	Disposição para defender a pátria

**Fonte:** Elaboração própria (2020).

Os principais métodos teóricos foram histórico-bibliográfico, comparativo, sistêmico, lógico, retrospectivo; método de modelagem, generalização de experiência.

Métodos empíricos incluíram métodos experimentais – experimentos de verificação e formação, questionamentos, testes, observação, avaliação de especialistas. Em cada etapa, diferentes métodos de cognição foram usados, o que constituiu uma metodologia de pesquisa abrangente.

O complexo de métodos diagnósticos aplicados (questionamento, testes, entrevistas, tarefas criativas, vários questionários) nas seções de controle deveriam revelar um ou outro grau de manifestação de certo indicador da formação patriótica dos alunos. Para isso, os critérios correspondentes foram medidos com base em sua manifestação em pontos (0-3 pontos). De acordo com o número total de pontos para cada indicador, o nível de formação da qualidade investigada foi determinada por este ou aquele critério.

**Quadro 2 – Métodos e técnicas para diagnosticar a formação patriótica dos estudantes**

(continua)

<b>Nº</b>	<b>Crítérios e indicadores</b>	<b>Métodos e técnicas do trabalho de pesquisa</b>
<b>1</b>	<b>Atividade criativa patriótica</b>	
1.1	Participação em aprender a herança artística da terra nativa	Método de análise; método de conversação; questionário
1.2	Capturar o processo de atividade patriótica	Método de análise; método de conversação
1.3	Atitude responsável de aprendizado	Questionário
1.4	Participação na preparação e execução de atividades educacionais de conteúdo patriótico	Mesas-redondas
1.5	Desejo dos estudantes de aprender os valores artísticos e musicais da região	Observação; excursões

**Quadro 2 – Métodos e técnicas para diagnosticar a formação patriótica dos estudantes** (conclusão)

<b>Nº</b>	<b>Crítérios e indicadores</b>	<b>Métodos e técnicas do trabalho de pesquisa</b>
2	<b>Personificação e identificação cultural de personalidade</b>	
2.1	Concientização de seu envolvimento no grupo étnico ucraniano	Avaliações; conversações; reflexão
2.2	A necessidade do indivíduo por determinadas formas de identificação de grupo	Técnicas diagnósticas
2.3	Respeito pelo passado histórico do país	Viagens virtuais; encontros com veteranos
2.4	Autodeterminação no espaço social	Formulários; método de análises; método de conversação
2.5	Conhecimento da cultura e das tradições ucranianas	Trabalho com cartas

**Fonte:** Elaboração própria (2020).

A seguir, nós apresentamos os resultados obtidos e sua análise. Entrevistas com estudantes (567 pessoas) e professores (62 pessoas) foram conduzidas utilizando o programa (questionário) criado anteriormente. Os entrevistadores consistiram em funcionários escolares com conhecimento pedagógico e a habilidade de se comunicar facilmente com o interlocutor, sendo fácil e possível fazer as perguntas e administrar a entrevista. Docentes e discentes entrevistados seguiram as regras. Primeiramente, a entrevista foi conduzida somente com um participante, sem a presença de terceiros. A duração não poderia passar de 20 minutos. As perguntas eram feitas de memória, e a entrevista tinha o espírito de uma conversa casual. As respostas eram registradas durante a entrevista em um caderno em notas curtas, que depois eram transcritas e registradas em um questionário padrão.

Os questionários foram compilados com os requisitos atuais. Uma atenção particular durante a preparação dos questionários foi dada à formulação de perguntas em que, devido à sua compreensão inequívoca, os alunos foram submetidos a padronização primária, e também testaram a simplicidade e acessibilidade de seu processamento subsequente. Tarefas de teste foram desenvolvidas e aplicadas para descobrir o nível de conhecimento patriótico dos discentes. A seguir, está o conteúdo principal das perguntas.

1. Descobrir qual conteúdo você insere no conceito de “patriotismo”.
2. Nomear as pessoas que você acha que podem ser chamadas de patriota modelo.
3. Quais são as ações dos alunos a que você chamaria de “patrióticas”.
4. Nomear os livros que você leu no último ano descrevendo os patriotas do seu país.
5. Quais desses instrumentos musicais são folclóricos da Ucrânia?
6. Qual dessas canções é folclórica da Ucrânia? (SHYNKARENKO, 2018).

Nesta fase do nosso estudo, 295 alunos das séries 2-6 e 272 alunos das séries 7-11 participaram. A pesquisa revelou a atitude dos alunos em relação à sua pátria e seu entendimento dos conceitos básicos de conteúdo patriótico. Entre estudantes nas séries 2-6 e séries 7-11, respondendo a “Quem é um patriota?”, 13,5% disseram que são pessoas que moram na Ucrânia; 15,7% disseram que são pessoas que amam a pátria; 23,3% disseram que são pessoas que defendem seu país; 13,3% disseram que são pessoas que não são indiferentes ao destino do país; 12,6% disseram que são pessoas que trabalham para o benefício da Ucrânia; 17,4% pensavam que são pessoas que vivenciam todos os problemas da Ucrânia; e 4,2% eram indecisos. Os resultados do estudo mostraram que alguns estudantes identificaram os conceitos de pátria e de Estado, o que traz uma certa contradição nos seus pontos de vista.

Ao perguntar “Descubra qual conteúdo você insere no conceito de ‘patriotismo’” e “O que, em sua opinião, manifesta um fenômeno como ‘patriotismo’?”, revelou-se que os discentes não tinham uma compreensão em comum do conceito de patriotismo. Em particular, mais de 85,1% não revelaram a característica geral desse conceito.

Nós também estávamos interessados em como os estudantes compreendiam o conceito de “pátria”. Como resultado, 15,1% dos alunos estavam convencidos de que “a pátria é o lugar onde você mora e cumpre suas responsabilidades”; 10,3% a compreendiam como “casa”; 15,4%, como “terra nativa”; 15,3%, como “a terra do meu povo”; 13,4% dos alunos pensavam que “é o lugar onde nasci”; 10,3% consideravam que “é o lugar onde pais e familiares moram”; 3,2% consideraram que “é o lugar onde você estuda”; e 17% pensavam “é a minha nação”.

Quando perguntamos “Nomeie as pessoas que você acha que podem ser chamadas de patriota modelo”, 47,1% dos alunos responderam de maneira significativa.

Mais difícil para os discentes foi a pergunta “Quais são as ações dos alunos a que você chamaria de ‘patrióticas’?”. Uma resposta substancial a essa pergunta foi dada por 32,8% dos alunos.

A questão seguinte nos ajudou a identificar como os alunos das séries 2-6 e 7-11 viam seu futuro. As respostas se distribuíram deste modo: 24,6% sonhavam em se formar no Ensino Médio, entrar na Educação Superior e ter uma boa profissão; 10,1% queriam viver em harmonia; 57,6% queriam sair da Ucrânia; 2,1% não queriam pensar;

3,3% associaram seu futuro ao serviço militar; 2,3% acreditavam que as pessoas poderiam viver sem um trabalho e um salário.

Os resultados gerais do estudo do nível existente de formação patriótica dos alunos estão nas Tabelas 1 e 2. Uma análise quantitativa das Tabelas 1 e 2 indica um maior valor de níveis médio e baixo de formação patriótica de alunos de acordo com todos os critérios estudados.

**Tabela 1** – Tabela-resumo dos resultados do teste de verificação da educação patriótica dos estudantes, em %

	Níveis de atuação dos indicadores de educação patriótica									
	EG				Valor coeficiente k	CG				Valor coeficiente k
	Alto	Suficiente	Médio	Baixo		Alto	Suficiente	Médio	Baixo	
Co	10,7	17,7	25,6	46,0	0,43	11,7	19,0	28,6	40,7	0,42
Ca	9,7	15,5	28,0	46,8	0,72	10,3	13,6	28,5	47,6	0,73
Cca	13,9	21,9	28,6	35,6	0,71	13,7	22,0	28,9	35,4	0,70
Cp	11,8	16,3	25,2	46,7	0,47	13,1	18,3	27,8	40,8	0,49
<b>Média</b>	<b>11,5</b>	<b>17,9</b>	<b>26,8</b>	<b>43,8</b>	<b>0,58</b>	<b>12,2</b>	<b>18,2</b>	<b>28,5</b>	<b>41,1</b>	<b>0,59</b>

Fonte: Elaboração própria (2020).

**Tabela 2** – Resultados do teste de verificação da formação dos critérios da educação patriótica dos estudantes

Criterion	Coeficiente de formação		Nível de formação	
	Grupo 1	Grupo 2	Grupo 1	Grupo 2
Atividade de valor patriótico	0,72	0,73	Medium	Medium
Atividade patriótica direcionada	0,71	0,70	Medium	Medium
Perspectiva de valor patriótico	0,43	0,42	Low	Low
Personificação e identidade cultural do indivíduo	0,47	0,49	Low	Low
<b>Média</b>	<b>0,58</b>	<b>0,59</b>	<b>Low</b>	<b>Low</b>

Fonte: Elaboração própria (2020).

Como podemos perceber, o nível dos estudantes nos critérios de *personificação e identidade cultural* (os coeficientes são 0,47 para alunos do grupo experimental e 0,59 para alunos do grupo controle) e *perspectiva de valor patriótico* (0,43 e 0,42, respectivamente) é baixo. Comparando os dados com as características dos níveis de educação patriótica dos estudantes, nós descobrimos o nível inicial de formação da qualidade estudada (ver Tabela 3).

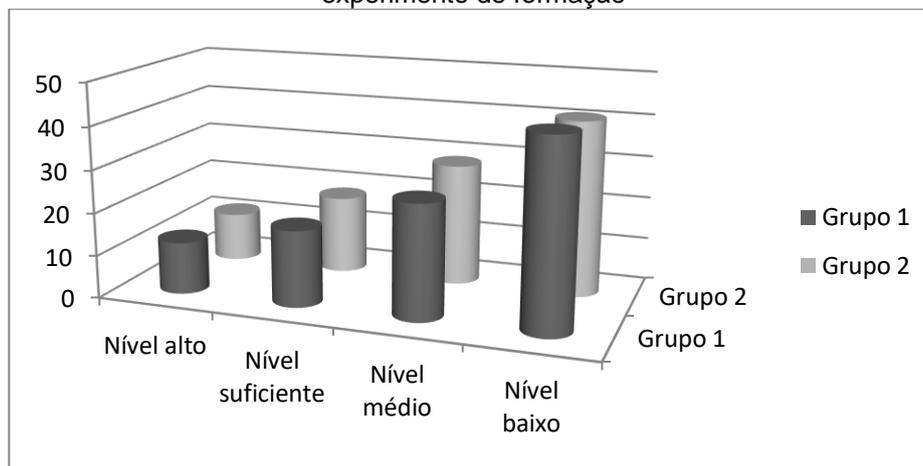
**Tabela 3** – O nível inicial da educação patriótica dos estudantes, em %

Grupos	Alto	Suficiente	Médio	Baixo
Grupo 1	11,5	17,9	26,8	43,8
Grupo 2	12,2	18,2	28,5	41,1

Fonte: Elaboração própria (2020).

Para uma comparação visual (qualitativa) da educação patriótica de alunos do grupo 1 e do grupo 2, apresentamos os resultados do estudo utilizando um histograma compatível.

**Figura 1** – Dinâmica de níveis de educação patriótica dos estudantes do grupo 1 e do grupo 2 antes do experimento de formação



Fonte: Elaboração própria (2020).

Os resultados mostram que a maioria dos estudantes tanto do grupo controle quanto do experimental tem baixo nível de educação patriótica (variando entre 40% e 50%), e somente cerca de 20% dos alunos apresentam nível alto.

Comprovamos, utilizando métodos estatísticos, que os grupos 1 e 2 não apresentavam diferença, antes do experimento, quanto a características de educação patriótica.

Com base nos dados da Tabela 2, nós testaremos a confiabilidade da hipótese sobre a ausência, de um ponto de vista estatístico, de diferenças entre os níveis de formação patriótica de estudantes do grupo 1 e do grupo 2. Para isso, utilizaremos a correlação de Pearson. O cálculo será realizado por meio da fórmula:

$$\chi^2_{em} = \frac{1}{n_1 n_2} \sum_{i=0}^{C-1} \frac{(n_1 Q_{2i} - n_2 Q_{1i})^2}{Q_{1i} + Q_{2i}} \quad (3.4)$$

Em que  $Q_{1i}$  e  $Q_{2i}$  – número de alunos no grupo controle e experimental, respectivamente, pertencente a um ou outro nível de educação patriótica;

$n_1, n_2$  – o número de alunos de grupos relevantes;

$C$  – o número de categorias estudadas, isto é, níveis de formação patriótica,  $C=4$ .

$\chi^2_{emp} = 0,18$ , for  $\chi^2_{crit} = 0,11$ . Isto é, 99% de indicação de que não há diferenças entre estudantes do grupo 1 e estudantes do grupo 2 no início do experimento.

Para descobrir as razões do baixo nível de formação patriótica de estudantes, os fatores existentes no processo educacional de instituições de ensino secundário geral foram examinados. Os resultados mostram que há uma discrepância entre a influência crescente da mídia no processo de formação de um indivíduo e o uso dessas oportunidades na prática pedagógica. O discente moderno é influenciado pela mídia, mas também é espontaneamente afetado. Muitas vezes, esse impacto é negativo. Privado da oportunidade de visitar centros culturais e até de ler jornais e revistas, o aluno de hoje é forçado a enfrentar a violência e morte que enchem a tela da TV dúzias de vezes por noite. Isso faz com que o aluno fique acostumado com o mal como regra e pare de responder a ele. Tem sido notado entre estudantes que há um crescente aumento na insatisfação com políticos e políticas públicas que pode se tornar rejeição ativa destes e extremismo político. Essa perspectiva é bem possível, porque é baseada nas características psicológicas dos alunos: o maximalismo jovem, o desejo de resolver problemas rapidamente, a intolerância.

Uma solução é aumentar a orientação do professor sobre a seletividade de estudantes ao escolher a informação necessária, o desenvolvimento da cultura de percepção dos alunos, a habilidade de avaliar corretamente a informação necessária. O professor mesmo deve também estar preparado para facilitar a avaliação adequada dos eventos da vida ao seu redor, ajudar a escolher a coisa principal que contribuiria para o desenvolvimento de personalidade, para a formação de patriotismo.

Quase todas as escolas onde o experimento foi desenvolvido não tinham trabalho extracurricular sobre educação patriótica. Nem todas as aulas eram dadas com ferramentas da tecnologia da informação, apesar de haver a oportunidade, e foi percebido que os professores quase nunca utilizavam estudos locais. Portanto, o nível de preparação de docentes de instituições de ensino secundário geral para educação patriótica foi apresentado.

Para identificar o nível de preparação dos docentes para trabalhar a formação patriótica dos estudantes, conduziram-se testes para determinar o nível das competências cívicas e patrióticas dos professores. Assim, 7% dos entrevistados acreditam que “Cada nação tem costumes desenvolvidos ao longo de muitos anos”, 6%, “muitos séculos”, 12%, “um século”. Esses números refletem a baixa porcentagem de

professores que são orientados sobre algumas características da educação patriótica. Quanto ao elemento de herança cultural e social que é transmitida a futuras gerações e preservada por um longo tempo na sociedade, 37,2% dos professores identificaram como tradição. Respostas reais foram dadas por 28% dos entrevistados. Os resultados obtidos indicam que a compreensão da essência da educação patriótica pela maioria dos professores não é clara, o que afeta negativamente o processo de formação.

O estudo encontrou que, entre 52 professores, somente 18% estavam preparados para trabalhar sistematicamente com educação patriótica: 18,1% deles consideram idade e características individuais durante a educação patriótica; 14,7% usam aulas interdisciplinares; 11,4% usam ferramentas de tecnologia da informação. A maioria dos professores (78%) usa formas de trabalho como leitura de parágrafos nas aulas, leitura de ditado, que sem dúvida não provocam nos alunos interesse cognitivo no estudo da educação patriótica.

### **3 Conclusões e direcionamentos para pesquisas futuras**

As razões para a falta de preparação dos professores para o trabalho sistemático e intencional com a formação patriótica de estudantes devem ser buscadas no uso incompleto do potencial dos conteúdos educacionais, na falta de métodos e em um conjunto de ferramentas didáticas (livros didáticos, tutoriais, audiolivros, auxílios de áudio) no aprendizado prático dos alunos sobre conhecimento popular, habilidades e seu uso criativo em atividade cognitiva.

Isso nos dá motivos para considerar como missão principal resolver questões complexas de educação e cultivar a formação da percepção do mundo como um todo, onde o bem-estar de cada um depende diretamente do bem-estar dos outros. Todas as instituições do sistema educacional consideram que sua função principal é criar condições ideais para a adaptação adequada do indivíduo a certas realidades socioculturais que se desenvolveram em uma sociedade particular. O conteúdo da educação depende das ideias, necessidades, ideais que existem em um determinado espaço sociocultural. Esse conteúdo objetiva apoiar as fundações existentes, enquanto cria uma certa ilustração abstrata de uma representação da sociedade. O princípio de

selecionar informação da camada cultural acumulada de acordo com necessidades sociais específicas torna-se relevante.

Hoje, mais que nunca, a real informatização da sociedade requer extensivo treinamento profissional. Mas, ao mesmo tempo, não é possível continuar a adiar os materiais incluídos nas grandes conquistas acumuladas da cultura tradicional. Também há um conflito entre o moderno e o tradicional, entre “Nosso” e “O Outro”. As várias estruturas da sociedade, que deveriam ser instituições educacionais, tentam encontrar as abordagens e os modos de resolver esse conflito. Creches, escolas, faculdades, universidades, institutos de pós-graduação pedagógica, instituições educacionais não escolares, independentemente de propriedade, não são indiferentes a essa difícil questão. O papel de organizações públicas preocupadas com o estado atual da educação e formação moderna é crescente. É difícil subestimar o papel do Estado e suas estruturas de poder: somente nos últimos dois anos os documentos legais vêm não só prestando atenção à educação, mas também enfatizando o papel da educação, incluindo familiar, cívica, patriótica, legal, pedagógica e midiática-pedagógica. Tudo isso indica a crescente indiferença à questão levantada. Política, economia, informatização, cultura de mídia, segurança nacional também são espaços educacionais (MUSIENKO, 2012; NECHAEV, 2004; SARRACIN, 2012).

#### 4 Referências

BEZENA, I. *Contemporary State Ethnocultural Policy: Organizations Implemented at the Regional Level in Democratization and Decentralization Processes in Ukraine*, v. 69, p. 30-37, 2020.

BODNAR, S.; MIRKOVICH, I.; KOVAL, V. Human capital development in Ukrainian education system by means of language integrated teaching. *Dilemas Contemporâneos: Educación Política y Valores*, Toluca, v. 7, n. 14, 2019.

BUKANOV, H. *et al.* Social marketing in public administration of social service institutions. *Revista Gênero & Direito*, João Pessoa, v. 8, n. 6, p. 457-468, 2019.

DROBNIC, J. The Key Innovations in Career Guidance on Labour Market. *Economics, Ecology, Socium*, v. 3, n. 1, p. 12-22, 2019.

GORSKY, V. Philosophy in Ukrainian culture. *Methodology and History*, v. 1, p. 37-39, 2001.

GVISHIANI, D. *Organization and management*: monograph. Moscow: Bauman's MSTU, 13-15, 1998.

KOVAL, V.; POLYEZHAYEV, Y.; BEZKHLIBNA, A. Communicative competences in enhancing of regional competitiveness in the labour market. *Baltic Journal of Economic Studies*, v. 4, n. 5, p. 105-113, 2018.

KULTAEVA, M. *Philosophical and anthropological substantiation of the culture of freedom and its educational implications*: theoretical experience of modern German philosophical thought, n. 8, p. 80-98, 2009.

KVITKA, S. *et al.* Marketing of Ukrainian higher educational institutions representation based on modeling of Webometrics Ranking. *Marketing and Management of Innovations*, v. 3, p. 60-72, 2019.

MARTYNENKO, O.; VOZNYUK, L. Features of management of innovative processes in the conditions of reforming school education. *New Pedagogical Thought*, v. 1, p. 12-16, 2018.

MUSHYNSKA, N. Means of future economists' professional self-development in the educational process of foreign language studying. *Economics, Ecology, Socium*, v. 2, n. 3, p. 45-56, 2018.

MUSIENKO, I. *Educational strategies for shaping national interests in the age of globalization*, v. 9, p. 117-121, 2012.

NECHAEV, V. Globalization parameters and factors of the Bologna process. *Bulletin of the Moscow University*, v. 4, v. 27-34, 2004.

NORTH, D. *Institutions, institutional change and economic performance*. New York: Cambridge University, 1997.

POPOVICH, M. Ukrainian national idea. *Bulletin of the National Academy of Sciences of Ukraine*, v. 8, p. 14-20, 2005.

SAHUICHENKO, V. Communication in education: reforms and risks. *Dilemas Contemporáneos: Educación, Política y Valores*, Toluca, v. 2, n. 1, p. 1-14, 2019a.

SAHUICHENKO, V. Postgraduate pedagogical education: trends and risks. *Dilemas Contemporáneos: Educación, Política y Valores*, Toluca, v. 1, 2019b.

SAHUICHENKO, V. *Theoretical and methodological substantiation of the reform of educational institutions*. Sumy: PF University Book Publishing House, 2019c.

SARRACIN, T. *Germany: Self-liquidation*. (TA Nabatnikov, Transl.), p. 12-17, 2012.

SHYNKARENKO, V. Information technologies as a means of patriotic upbringing of students in the educational process of secondary schools. *Physical and mathematical Education: a scientific journal*, v. 2, n. 12, p. 174-177, 2017.

SHYNKARENKO, V. Structural-functional model of patriotic upbringing of high school students in the educational process of secondary schools. *Innovative Pedagogy*, v. 3, p. 272-275, 2018.

SHYNKARENKO, V. *et al.* Educational potential of and communication technologies in patriotic education of students. *Revista Práxis Educacional*, Vitória da Conquista, v. 16, n. 37, p. 539-552, 2020. DOI: 10.22481/praxisedu.v16i37.6404.

SHYNKARENKO, V. *et al.* Formación remota del personal pedagógico en el sistema educativo de posgrado dentro del marco de la nueva escuela ucrania. *Dilemas Contemporáneos: Educación, Política y Valores*, Toluca, v. 7, v. 65, 2019.

THIS is the Ukrainian School. *Conceptual principles of secondary school reform*. 2016. Ministry of Education and Science of Ukraine.

TOYNBEE, A. D. *Civilization before the court of history*. Moscow: Progress Culture, 1996. v. 2.

YANKOVYI, O. *et al.* Economic assessment of investment on the basis of production functions. *Turismo: Estudos & Práticas*, Mossoró, v. 2, p. 1-11, 2020.

YEVTODIUK, A. V. Synergistic-futurological dimension of modern philosophy of education. *Practical Philosophy*, v. 3, p. 218-228, 2004.

**Valentyna Sahuichenko**, Academia de Educação Continuada Dnipro, Departamento de Filosofia, Instituição Comum de Ensino Superior

 <https://orcid.org/0000-0001-7539-9448>

Doctor of Philosophy Sciences, Professor, Professor of the Department of Philosophy of Communal Institution of Higher Education “Dnipro Academy of Continuing Education” of Dnipropetrovsk Regional Council, Dnipro, Ukraine.

Authorship contribution: Did data collection and analysis.

E-mail: [valentinasag@ukr.net](mailto:valentinasag@ukr.net)

**Vyacheslav Shynkarenko**, Academia de Educação Continuada Dnipro, Departamento de Educação Infantil e Primária, Instituição Comum de Ensino Superior

 <https://orcid.org/0000-0003-0929-9160>

PhD in Pedagogical Sciences, Head of the Department of Preschool and Primary Education of Communal Institution of Higher Education “Dnipro Academy of Continuing Education” of Dnipropetrovsk Regional Council, Dnipro, Ukraine.

Authorship contribution: Conducted an experiment, identified criteria and indicators, engaged in the calculation of data, engaged in text editing.

E-mail: [forte-pianoww@ukr.net](mailto:forte-pianoww@ukr.net)

**Ivan Bezena**, Academia de Educação Continuada Dnipro, Departamento de Educação Social e Humanitária, Instituição Comum de Ensino Superior

 <https://orcid.org/0000-0002-7169-2038>

PhD in Pedagogical Sciences, Associate Professor of the Department of Preschool and Primary Education of Communal Institution of Higher Education “Dnipro Academy of Continuing Education” of Dnipropetrovsk Regional Council, Dnipro, Ukraine.

Authorship contribution: Translated the article.

E-mail: [ivan.bezen@ukr.net](mailto:ivan.bezen@ukr.net)

**Olha Perederii**, Academia de Educação Continuada Dnipro, Departamento de Educação Infantil e Primária, Instituição Comum de Ensino Superior

<sup>iv</sup> <https://orcid.org/0000-0002-1923-6780>

PhD in Pedagogical Sciences, Associate Professor of the Department of Preschool and Primary Education of Communal Institution of Higher Education “Dnipro Academy of Continuing Education” of Dnipropetrovsk Regional Council, Dnipro, Ukraine.

Authorship contribution: Decorated chart tables.

*E-mail:* [olgadnepr.1502@gmail.com](mailto:olgadnepr.1502@gmail.com)

**Olha Martynenko**, Academia de Educação Continuada Dnipro, Departamento de Gestão Educacional, Políticas Públicas e Economia, Instituição Comum de Ensino Superior

<sup>v</sup> <https://orcid.org/0000-0002-0827-0342>

PhD in Economics, Head of the Department of Educational Management, Public Policy and Economics of Communal Institution of Higher Education “Dnipro Academy of Continuing Education” of Dnipropetrovsk Regional Council, Dnipro, Ukraine.

Authorship contribution: Participated in analysis and data collection.

*E-mail:* [olga.stesenko@ukr.net](mailto:olga.stesenko@ukr.net)

**Editora responsável:** Lia Machado Fiuza Fialho

**Pareceristas *ad hoc*:** Cristine Brandenburg e Karla Angélica Silva do Nascimento

**Como citar este artigo (ABNT):**

SAHUICHENKO, Valentyna *et al.* Política estadual de formação de competências cívicas e sociais dos estudantes em condições de reforma educacional. *Educ. Form.*, Fortaleza, v. 5, n. 3, p. 1-22, 2020. Disponível em:

<https://revistas.uece.br/index.php/redufor/article/view/3080>.



Recebido em 4 de maio de 2020.

Aceito em 28 de maio de 2020.

Publicado em 30 de junho de 2020.

